



UGT-ALGARVE COMEMORA UMA DÉCADA EM DEFESA DOS TRABALHADORES

Apesar da Pandemia do COVID-19 ter forçado o adiamento das Comemorações do seu 10º Aniversário, a **União Geral de Trabalhadores do Algarve** comemora uma década desde o seu Congresso fundador, em 20 de março de 2010, encontrando-se cada vez mais implantada na região graças à estreita relação de cooperação e articulação com os Sindicatos filiados que formam aquela estrutura democrática descentralizada da UGT.

Ao longo dos seus 10 anos de existência, a UGT Algarve têm centrado a sua atividade sindical na defesa do Trabalho Digno e por uma maior Unidade Regional num distrito onde as assimetrias entre o litoral e interior são muito acentuadas, assim com, as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e na mobilidade dos trabalhadores na região.

A estrutura distrital da UGT e os Sindicatos Filiados, têm cada vez mais assumido o papel de promotores do movimento sindical privilegiando a proximidade com os trabalhadores, fundamentalmente, através de plenários nos locais de trabalho ou pela negociação coletiva com as entidades patronais na tentativa de devolver aos trabalhadores alguns dos direitos laborais retirados pelos anteriores governos à custa redução do défice. No entanto, aquela proximidade tem exigido aos dirigentes sindicais um trabalho sério e incansável no apoio aos seus associados, que por aquela via da sindicalização, estão a ajudar a edificar uma sociedade mais justa, livre e igualitária.

Por outro lado, a UGT Algarve continua apostada no reforço dos níveis de qualificação e requalificação de trabalhadores, oferecendo aos associados e trabalhadores em geral formação profissional gratuita através do Centro de Formação Profissional CEFOSAP, de modo a dotá-los de qualificações e competências profissionais essenciais para a sua empregabilidade ou para a sua progressão na carreira.

Nesse contexto, o Gabinete de Inserção Profissional da UGT, que funciona em parceria com o IEFP, desde 2015, em Faro, assume um papel fundamental no apoio quer aos desempregados na sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho, quer às empresas algarvias que o GIP da UGT ajuda na divulgação das ofertas de emprego e na colocação adequada de trabalhadores.

O líder da União, Daniel Santana, refere que, nos próximos anos, a UGT-Algarve irá continuar empenhada no reforço do movimento sindical na região, pugnando junto dos seus Sindicatos filiados para que mantenham uma postura moderada de diálogo social com as entidades empregadoras públicas ou privadas, sem ceder na defesa dos direitos laborais e sempre dispostos a reivindicar melhores condições de vida e de trabalho para os Algarvios.

Por fim, visto que a nossa região e o nosso país, estão a atravessar uma crise sem precedentes, a UGT Algarve e os seus Sindicatos querem aproveitar a ocasião para prestar uma merecida homenagem e demonstrar total solidariedade para com todos os profissionais da Saúde, bombeiros e proteção cívil, funcionários da administração central e local, trabalhadores dos transportes, da energia, do comércio, logística, processamento de produtos alimentares e limpeza, sem esquecer os educadores de infância e professores que cuidam dos filhos dos que são obrigados a trabalhar, pela sua dedicação e heroísmo ao arriscar a sua vida para proteger e salvar muitas vidas humanas.

Faro, 20 de Março de 2020